

## COMUNICADO

### PONTOS NOS I'S !

O SMAV, cumprindo o definido no Acordo de Empresa, esteve presente e deu os seus contributos em todas as reuniões bimensais com o objetivo de verificar a correta aplicabilidade dos compromissos assumidos com a Empresa. Durante o ano de 2016, o SMAV suportou a contratação coletiva na RTP analisando e contribuindo para um novo projeto de carreiras profissionais. Apesar da maioria das categorias profissionais já terem sido alvo de análise, esta negociação continuará em 2017 visto ser um processo demorado e complexo que obriga as partes a debruçarem-se sobre a função que cada trabalhador desempenha, assim como a evolução das metodologias de trabalho. Neste processo, o SMAV na próxima reunião, agendada para 12 de janeiro, irá propor a presença dos Diretores da RTP Açores e Madeira.

Os trabalhadores da RTP há mais de dez anos que sentem a precaridade com o congelamento dos salários, e das progressões na carreira, com o bloqueamento do subsídio de senioridade, com a eliminação dos prémios de desempenho, com a falta de atualização do subsídio de transporte e de alimentação, com a redução do valor de diversas prestações pecuniárias, nomeadamente nas ajudas de custo deslocações e trabalho suplementar. Foram demasiados PECs e Leis dos Orçamentos de Estado que ao longo dos últimos anos esquartejaram a qualidade de vida dos trabalhadores do Serviço Público de Rádio e Televisão.

**Apesar do ano 2016 ter sido profissionalmente favorável para alguns associados deste sindicato, exigimos que 2017 corresponda às expectativas de outros e faça jus às adequadas situações laborais.**

Na RTP, a LOE2016 obrigou a prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente, só podendo ocorrer ao aumento do número de trabalhadores em "situações excecionais" e "devidamente fundamentadas".



A exemplo de anos anteriores, na RTP em 2016 continuaram a verificar-se saídas de trabalhadores experientes a par de inúmeras e indiscriminadas contratações de prestadores de serviços fora do âmbito do AE, nomeadamente no que concerne à tabela salarial em vigor, negociada pelos sindicatos em 2005.

Apesar do Relatório e Contas de 2016, ainda, não ter sido aprovado, o SMAV mostra-se apreensivo com a situação laboral de alguns destes colaboradores, mas cético em relação ao futuro da Empresa e ao presumível aumento do seu quadro de efetivos.

As organizações sindicais deverão conhecer o número real de colaboradores na Empresa e cravar a sua, eventual, admissão de modo a que o equilíbrio funcional e salarial seja garantido no âmbito do AE. Cabe aos sindicatos a negociação do Acordo de Empresa e fazê-lo cumprir!

O SMAV considera ser necessário que a Direção de Recursos Humanos seja centralizadora e assertiva nesta matéria, com o objetivo de no futuro os respetivos enquadramentos serem efetuados com equidade e com a devida ponderação.

**Este sindicato entende que o Conselho de Administração da RTP é o responsável máximo pela situação dos trabalhadores que, ainda, não viram revista a sua situação profissional, bem como pelas contratações sugeridas ou impostas pelos diversos interessados no processo.**

O SMAV deseja aos seus associados, a todos os trabalhadores e colaboradores da RTP um excelente ano de 2017, com muitos sucessos pessoais e profissionais.

**Lisboa, 3 de Janeiro de 2017**